



CÁLCULO ESTIMADO DO PREJUÍZO MONETÁRIO CAUSADO PELA COMPRA DE QUATRO MEDICAMENTOS SELECIONADOS PROTEGIDOS POR PATENTES *PIPELINE*

O GTPI/Rebrip fez um cálculo estimado do prejuízo monetário causado pela compra de quatro medicamentos selecionados protegidos por patentes *pipeline* desde que a Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 4234 entrou no Supremo Tribunal Federal – STF (maio de 2009): olanzapina, imatinib, atorvastatina e lopinavir/ritonavir. A olanzapina (Zypreza[®], Eli Lilly) é utilizada no tratamento da esquizofrenia; o imatinib (Glivec[®], Novartis) é utilizado no tratamento da leucemia mielóide crônica, um tipo de câncer; a atorvastatina (Lipitor[®], Pzifer) é utilizada no tratamento do colesterol alto; e o lopinavir/ritonavir (Kaletra[®], Abbott) é utilizado no tratamento do HIV/AIDS. Todos são distribuídos pelo sistema público de saúde, pela Lista de Medicamentos Excepcionais do Sistema Único de Saúde – SUS ou pelo Departamento Nacional de DST, AIDS e Hepatites Virais. No período de maio de 2009 a dezembro de 2010¹, o governo brasileiro gastou mais de **R\$ 123 milhões a mais** na compra da versão patenteada desses quatro medicamentos do que se tivesse comprado sua versão genérica disponível no mercado internacional. Para realização do cálculo do prejuízo estimado, realizamos a multiplicação do número de comprimidos adquirido pelo Brasil no período pelo preço da unidade do medicamento, conforme dados constantes da Tabela 1.

¹ Para a olanzapina foram consideradas apenas as compras realizadas no período entre maio de 2009 e abril de 2010, data de vencimento da patente.



Tabela 1 – comparação do preço pago pelo Brasil pelo medicamento de marca e preço do medicamento genérico disponível no mercado internacional para 4 medicamentos selecionados protegidos por patente *pipeline*

Medicamento		Unidades adquiridas		Preço médio pago pelo Brasil pela unidade do medicamento de marca em R\$		Preço médio da unidade do medicamento genérico no mercado internacional em R\$		Diferença do preço do medicamento de marca e do medicamento genérico (preço pago pelo Brasil/preço do genérico)	
		2009 ^(a)	2010 ^(b)	2009	2010	2009 ^(c)	2010 ^(d)	2009	2010
Olanzapina	Comprimido 10mg	2.568.064	1.333.248 ⁽¹⁾	10,68	11,15	0,20	0,17	53,4 vezes	65,59 vezes
	Comprimido 5mg	497.980	780.108	5,34	5,48	0,10	0,09	53,4 vezes	60,89 vezes
	Comprimido 2,5mg	0	56	-	8,57	-	0,06	-	142,83 vezes
Imatinib	Cápsula 100mg	151.120	144.800	42,87	27,45	-	3,73	11,49 vezes ⁽⁵⁾	7,36 vezes
	Comprimido 400mg	114.540	115.860	170,83	120,70	-	6,71	25,46 vezes ⁽⁵⁾	17,99 vezes
	Comprimido 100mg	0	51.120	-	39,10	-	3,35	-	11,67 vezes
Atorvastatina	Comprimido 10mg	5.349.000	640.260	2,10	1,76	0,20	0,33	10,50 vezes	5,33 vezes
	Comprimido 20mg	3.397.000	1.145.420	3,38	3,10	0,42	0,61	8,05 vezes	5,08 vezes
	Comprimido 40mg	2.880	600	3,89	7,48	0,69	-	5,64 vezes	10,84 vezes ⁽⁶⁾
Lopinavir/ ritonavir	Comprimido 200/50mg	4.525.627 ⁽²⁾	7.343.809	1,37	1,13	0,57 ⁽³⁾	0,56 ⁽⁴⁾	2,4 vezes	2,02 vezes

(a) unidades adquiridas entre maio de 2009 e dezembro de 2009.

(b) unidades adquiridas entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010.

(c) taxa de conversão de 31/05/2009: 0,04165 real/rúpia indiana (Banco Central do Brasil)



GRUPO DE TRABALHO SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL



(d) taxa de conversão de 31/08/2010: 0,03728 real/rúpia indiana (Banco Central do Brasil)

(1) Para a olanzapina, no ano de 2010, foram consideradas apenas as compras realizadas no período entre janeiro de 2010 e abril de 2010, data de vencimento da patente.

(2) Para o lopinavir/ritonavir, para o ano de 2009, foi considerado o número total de comprimidos adquiridos no ano, dividido por 12 meses e multiplicado por 8 meses (período do ano abrangido pelo estudo).

(3) taxa de conversão de 31/12/2009: 1,7404 real/dólar americano (Banco Central do Brasil)

(4) taxa de conversão de 31/07/2010: 1,7564 real/dólar americano (Banco Central do Brasil)

(5) para comparação de preços do imatinib para o ano de 2009, comparamos o preço médio pago pelo Brasil em 2009 com o preço médio do genérico no mercado internacional em 2010.

(6) para comparação de preços da atorvastatina comprimido 40mg para o ano de 2010, comparamos o preço médio pago pelo Brasil em 2010 com o preço médio do genérico no mercado internacional em 2009.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do: Ministério da Saúde, DATASUS, Banco de Preços em Saúde; Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST e AIDS; *Monthly Index of Medical Specialties* (MIMS), Med Guide Índia.



Tabela 2 - Comparação do gasto para compra de 4 medicamentos selecionados protegidos por patente *pipeline* considerando compras realizadas pelo Brasil do medicamento de marca e o poderia ter sido gasto na compra do medicamento genérico, no período de maio de 2009 a dezembro de 2010

Medicamento	Gasto do governo Brasil com a compra do medicamento de marca	Gasto que teria ocorrido com a compra do medicamento genérico	Diferença entre valores gastos	% gasto a mais pelo Brasil
Olanzapina ⁽¹⁾⁽²⁾	49.227.323,68	860.276,04	48.367.047,64	5622%
Imatinib ⁽³⁾	10.448.740,80	1.103.781,60 ⁽⁴⁾	9.344.959,20	847%
Atorvastatina ⁽⁵⁾	27.408.110,80	3.408.933,20 ⁽⁶⁾	23.999.177,60	704%
Lopinavir/ritonavir ⁽⁷⁾	14.498.613,16	6.692.140,43	7.806.474,73	117%

(1) Para a olanzapina foram consideradas as compras realizadas no período entre maio de 2009 e abril de 2010, data de vencimento da patente.

(2) Foram consideradas as compras realizadas apenas para as seguintes formulações: Olanzapina - comprimidos de 10mg, 5mg, 2,5mg.

(3) Foram consideradas as compras realizadas apenas para as seguintes formulações: Imatinib (mesilato) – cápsula de 100mg e comprimido de 400mg e 100mg.

(4) Para comparação de preços do imatinib para o ano de 2009, comparamos o preço médio pago pelo Brasil em 2009 com o preço médio do genérico no mercado internacional em 2010.

(5) Foram consideradas as compras realizadas apenas para as seguintes formulações: Atorvastatina (cálcica) – comprimidos de 10mg, 20mg e 40mg.

(6) Para comparação de preços da atorvastatina comprimido 40mg para o ano de 2010, comparamos o preço médio pago pelo Brasil em 2010 com o preço médio do genérico no mercado internacional em 2009.

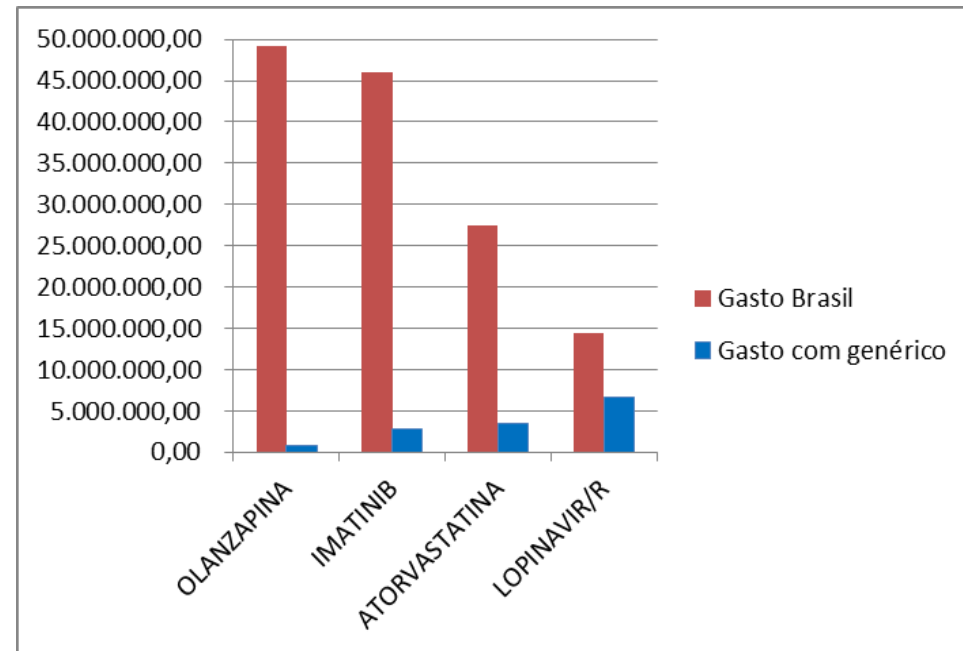
(7) Foram consideradas as compras realizadas apenas para as seguintes formulações: Lopinavir/r – comprimidos de 200/50mg.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do: Ministério da Saúde, DATASUS, Banco de Preços em Saúde; Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST e AIDS; *Monthly Index of Medical Specialties* (MIMS), Med Guide Índia.

Os gráficos abaixo ilustram melhor a situação. O Gráfico 1 traz a comparação entre os preços pagos pelo Brasil e os preços das versões genéricas, enquanto o Gráfico 2 ilustra quanto do preço total pago pelo Brasil poderia ter sido economizado caso tivéssemos comprado os medicamentos genéricos e não as versões patenteadas.



Gráfico 1 – Comparação do gasto para compra de 4 medicamentos selecionados protegidos por patente *pipeline* considerando compras realizadas pelo Brasil do medicamento de marca e o poderia ter sido gasto na compra do medicamento genérico, no período de maio de 2009 a dezembro de 2010*

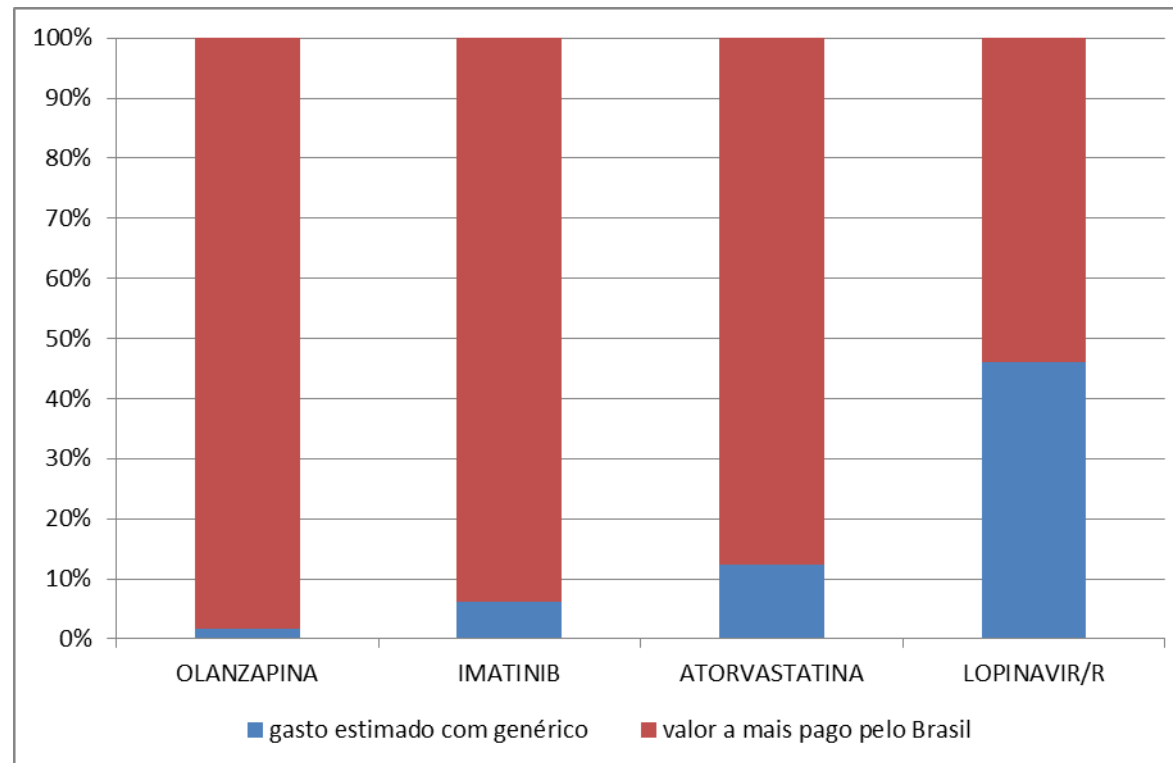


* Para a olanzapina foram consideradas as compras realizadas no período entre maio de 2009 e abril de 2010, data de vencimento da patente.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do: Ministério da Saúde, DATASUS, Banco de Preços em Saúde; Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST e AIDS; *Monthly Index of Medical Specialties* (MIMS), Med Guide Índia.



Gráfico 2 – Estimativa do valor que o Brasil pagou a mais na compra de 4 medicamentos selecionados protegidos por patente *pipeline* considerando compras realizadas pelo Brasil do medicamento de marca e o poderia ter sido gasto na compra do medicamento genérico, no período de maio de 2009 a dezembro de 2010*



* Para a olanzapina foram consideradas as compras realizadas no período entre maio de 2009 e abril de 2010, data de vencimento da patente.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do: Ministério da Saúde, DATASUS, Banco de Preços em Saúde; Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST e AIDS; *Monthly Index of Medical Specialties* (MIMS), Med Guide Índia.